

Evolução clínica dos pacientes com epidermólise bolhosa hereditária em tratamento com a pomada de cannabis rica em tetrahydrocannabinol: um estudo de follow-up

Fabrina Tayane Guedes Farias¹, João Aurílio Cardoso de Moraes¹, Igor Brozeado Cahino Moura de Almeida¹, Otacilio José de Araujo Neto¹, Klessiane Mendes de Fontes², Daniela Karina Antão Marques², Renata da Silveira Rodrigues Paiva², Katy Lísias Gondim Dias de Albuquerque³, Nadjá de Azevêdo Correia³.

¹ Universidade Federal da Paraíba – UFPB –, João Pessoa (PB), Brasil.

² Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW/UFPB/EBSERH –, João Pessoa (PB), Brasil.

³ Centro de Pesquisa Clínica da Universidade Federal da Paraíba – CPC/HULW/UFPB/EBSERH –, João Pessoa (PB), Brasil.

Objetivo: A Epidermólise Bolhosa (EB) hereditária constitui-se de um grupo de genodermatoses raras caracterizadas pela fragilidade cutânea, que leva a formação de bolhas e lesões ulcerativas por toda a vida e ainda não existe uma cura efetiva. Em contrapartida, evidências científicas demonstram o potencial terapêutico dos fitocanabinoides presentes na Cannabis sativa em distúrbios dermatológicos, sobretudo para doenças crônicas e inflamatórias, tendo em vista os efeitos anti-inflamatórios, anti-prurido, imunomodulação e analgesia gerados pelos fitocanabinoides através da modulação do Sistema Endocanabinoide. Isso posto, esse estudo objetiva acompanhar os pacientes com EB hereditária que fazem uso contínuo da pomada de cannabis rica em Tetrahydrocannabinol (THC) por meio de um estudo de follow-up, avaliando a ocorrência de efeitos adversos e a tolerabilidade dos pacientes ao produto a longo prazo.

Métodos: O estudo foi realizado no Ambulatório de Dermatologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW/UFPB/EBSERH). Participaram desse estudo 03 pacientes que fizeram parte do ensaio clínico randomizado, duplo-cego e placebo controlado com a pomada de Cannabis rica em THC à 2% no tratamento de EB, também realizado pelo nosso grupo de pesquisa, e continuaram o uso do produto por pelo menos 6 meses após o término do ensaio clínico. Os instrumentos empregados foram questionários para evolução clínica, reavaliação de dor e prurido e satisfação.

Resultados: Os 03 pacientes acompanhados possuíam os tipos graves de EB, distrófica e juncional. Observou-se que todos continuaram o tratamento com a pomada e afirmaram ter obtido melhora significativa nos sintomas de dor, prurido e no processo de cicatrização de suas feridas. Não houve relatos de reações adversas a longo prazo e o grau de satisfação, quanto a eficácia, tempo para ação e facilidade de uso com o produto variou de “muito satisfeito” a “extremamente satisfeito”.

Conclusão: Concluimos que a pomada de Cannabis rica em THC, a longo prazo, reduziu a dor, prurido e promoveu o fechamento das lesões de difícil cicatrização, sem relatos de efeitos adversos, com melhora significativa da qualidade de vida dos pacientes com EB, proporcionando autonomia e bem-estar.